
Editorial

As transformações operadas nas relações sociais de produção material e simbólica da sociedade contemporânea têm trazido à tona um conjunto de estudos que visam compreender *in loco* as mudanças em curso, retomando autores clássicos das ciências sociais e buscando novos referenciais teóricos para a análise.

Este número da revista *Ciências Sociais Unisinos*, em direção a esta tendência, agrega um conjunto de contribuições que problematizam, nos planos teóricos e empíricos, questões relacionadas a esses processos, com relevância para aquelas mediadas pelas relações de trabalho (em suas presenças e ausências). Nesse sentido, reunimos artigos que discutem o processo de reestruturação produtiva no setor siderúrgico em Minas Gerais (Simone de Souza e Antonio Carvalho Neto), as tentativas de autogestão em fábricas Uruguaias e Argentinas (Henrique Tahan Novaes), a informalização do trabalho dos catadores de lixo em Santa Catarina (Ednilson Viana e Teresinha Maria Gonçalves) e os empreendimentos solidários no RS (Marília Veronesi Veríssimo), oportunizando ao leitor um rico quadro de investigações que o desafiam a repensar a posição ocupada pelo trabalho na organização da vida social e suas relações com a produção e a reprodução das desigualdades. O ensaio de Ione Morita contribui para um balanço conceitual sobre o trabalho, resgatando sua trajetória e suas implicações na contemporaneidade, particularmente em relação à saúde.

O tempo destinado ao não-trabalho também é introduzido, nesta edição, no artigo de Takeyoshi Imasato e Zilá Pedroso Mesquita por meio das discussões sobre os jogos eletrônicos e suas relações com os sentidos dados à guerra e à paz, esta última fartamente abordada na sessão “Opinião” por Rafael Bayce, especialmente convidado para abrir o debate sobre esse tema em nossa pauta editorial.

A composição deste dossiê, a partir de artigos espontaneamente enviados pelos autores, demonstra que a revista *Ciências Sociais Unisinos* vem se tornando uma referência para pesquisadores de diferentes áreas, no agendamento de discussões que encaminham para o aprofundamento dos estudos sobre as formas de produção e significação da vida social mediadas pelo trabalho na sociedade contemporânea, já contempladas nas edições temáticas anteriores sobre *Economia Solidária* em 2001 (volume 37), *Trabalho* em 2003 (volume 39) e *Trabalho e Sociedade Solidária* em 2004.

Essa consolidação temática está certamente relacionada à instalação da Cátedra Unesco-Unisinos sobre Trabalho e Sociedade Solidária (2002) sob a coordenação de Luiz Inácio Germany Gaiger.

Boa leitura.

Jacqueline Oliveira Silva
Editora

